
ICANN79 | Fórum da Comunidade – Reunião conjunta: GAC e GNSO
Quarta-feira, 6 de março de 2024 – 9h às 10h SJU

GULTEN TEPE:

Bem-vindos à reunião do GAC com a GNSO para garantir a transparência de participação no modelo multissetorial da ICANN pedimos que iniciem a sessão em Zoom com o nome completo. Se quiserem fazer uma pergunta ou comentário, coloquem no chat, começando e finalizando a oração com question ou comment, como indica o chat. As funções estão no pé da janela do Zoom, a interpretação nas sessões do GAC nos seis idiomas das Nações Unidas mais português. Os participantes podem selecionar o idioma clicando no ícone de interpretação da barra de Zoom. Se quiserem falar, levantem a mão.

Quando o facilitador disser seu nome, abra o microfone e fale. Não se esqueça de dizer o seu nome e o idioma em que vão falar se não for inglês. Por favor, falem claramente e num ritmo razoável para favorecer a interpretação. Por favor, silenciem os dispositivos quando falarem. Esta sessão, bem como outras atividades da ICANN, se rege pelos padrões da ICANN. Em caso de algum problema na seção, o pessoal vai silenciar todos os microfones. Passamos a palavra para Nicolas Caballero, presidente do GAC.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Gulten. Bom dia. Boa tarde. Boa noite aqueles que estão online, bem-vindos a sessão com a GNSO. Eu tenho prazer de passar a palavra para Paul McGrady, Tom Sling, Jeff Neuman, Greg DiBiase, bem-vindos. E ao vice-presidente, Nigel Hickson do Reino Unido e Jorge Cancio da Suíça. Espero não esquecer nenhum nome. Tom Sling.

Bem-vindos. Então teremos uma agenda muito interessante e hoje vamos falar da próxima rodada de novos gTLDs, as declarações de interesse da GNSO, e se o tempo permitir o WHOIS. A ideia é avançar com a apresentação e depois abrir a perguntas e comentários breves, rápidos e concretos. Bom, então poderemos desse jeito dar a resposta certas, ou a GNSO ou nós, dependendo do caso, possamos concretizar a resposta.

Também vamos falar na sessão de hoje do Café, era uma brincadeira, não sei se vocês beberam café e se ele era bom. Bem-vindos novamente. Com isso, passo a palavra para Greg DiBiase. Bem-vindo.

GREG DIBIASE: Obrigado, Nico. Eu sou o Greg DiBiase, presidente do Conselho da GNSO. Obrigado por receber a todos nós. É um prazer estar aqui e quero agradecer ao GAC pela sua participação, especialmente num par de iniciativas recentes da GNSO, onde nos deram um ótimo feedback da perspectiva do GAC. Hoje vamos falar de um par de tópicos. Podemos entrar direto para a agenda?

NICOLAS CABALLERO: Claro, a não ser que queira dizer alguma coisa, passo a palavra para a Suíça.

JORGE CANCIO:

Muito bem. Bom Dia. Sou o Jorge Cancio, do governo da Suíça e o ponto de contato do GAC diante da GNSO, junto com o Jeff propusemos essa agenda aos nossos líderes e isso é o que temos para hoje. Vamos para o próximo slide.

Podemos começar então com os pontos a tratar sobre o programa dos novos gTLDs para a próxima rodada e o que segue é uma forma muito diplomática de expressá-lo, mas seria muito prazeroso para nós se fizerem uma revisão do que vocês fizeram para a próxima rodada dos novos gTLDs. Se pudessem ampliar e contar em algum ponto específico decisão de política pendente que pudesse nos afetar. É claro que também está essa questão dos meios de resolução das cadeias de caracteres em conflito. Isso é a realidade e corresponde mais para a diretoria, mas talvez possam nos atualizar.

NICOLAS CABALLERO:

Tem a palavra, Paul.

PAUL MCGRADY:

Obrigado. Eu tenho o privilégio de liderar a equipe reduzida, que nos ocupamos das recomendações suplementares relativas às preocupações da diretoria com respeito a algumas recomendações políticas dos procedimentos subsequentes. Faz meses que estamos trabalhando de forma diligente e a boa notícia é que estamos num bom caminho, estamos trabalhando pontualmente quase estamos chegando à finalização. Temos alguns rascunhos preliminares de recomendações suplementares que está considerando a equipe reduzida bastante estáveis e vamos passá-lo para o conselho da GNSO

para que considere e vote. O apresentarmos no seminário na semana de preparação e faremos uma consulta comunitária sobre essas recomendações suplementares às dez e meia de hoje.

Vamos rever rapidamente, porque todos receberam durante a semana preparatória esse rascunho, que foi coorganizado junto com Nigel e Justine Chew da ALAC, mas vamos revisá-las rapidamente. Vamos destinar o tempo mais tarde. A ideia dessa sessão comunitária é colher reações em tempo real das recomendações propostas e nós vamos considerar as medidas a tomar com base nisso. Essa equipe reduzida mais vai se reunir amanhã para tratar o feedback recebido da comunidade e depois vamos dar uma forma final no conselho da GNSO na reunião de abril. É difícil, como pessoa que não é do GAC, conhecer a perspectiva de todos, mas vou tentar salientar algo que talvez não esteja necessariamente alinhado com a preocupação da diretoria e o GAC não deve se surpreender, mas a diretoria se preocupou com aquelas questões que mandamos sobre singulares e plurais, eles e todo o trabalho de procedimentos subsequentes teve coincidência na comunidade a respeito de que os plurais e singulares são confusos.

Então, o grupo analisa as intenções por trás do uso de que uma cadeia particular faça exceções. O board não gostou de um uso previsto. Todos são conscientes das conversas que há sobre os PICs e os RBCs e questões de uso indevido. E preocupou essa questão generalizada sobre plurais e singulares. Não foi aprovada essa recomendação.

E essa equipe tirou os conteúdos que estavam relacionados com o uso previsto, porque marcas têm um pouco de esclarecimento e isso está nas recomendações suplementares, mas na realidade, não nos preocupamos e não paramos na questão de que os plurais e singulares fossem confusamente similares entre si. É algo que já foi tratado na última rodada e, a não ser que alguma coisa mude nos próximos dias, conforme a comunidade falar, há a possibilidade grande de que isso aconteça com a GNSO e o Conselho pode referendar o que a equipe reduzida plus decidir.

Depois irá para o board e talvez isso não seja o que a diretoria espera, porque eu adoro, por exemplo, as festas de aniversário surpresa, eu gostaria de que minha esposa fizesse um presente, por exemplo, um carro com fitas etc. para o meu aniversário. Eu queria adiantar isso para que não se surpreenda a diretoria.

E, por último, queria dizer que queremos agradecer pública e expressamente aos participantes do GAC que foram instrumentais por seu compromisso e ajuda nesse processo. As mesmas pessoas nesse espaço Jorge, Jason, Zina, Nigel, Susan Anthony, um profundo agradecimento da minha equipe para eles. Agradecemos que tenham dedicado um tempo a trabalhar conosco para ter o melhor resultado possível.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado. Antes de abrir para perguntas ou comentários. Jeff, não sei se quer dizer alguma coisa.

-
- JEFF NEUMAN:** Sim. Obrigado, Paul, fez um trabalho maravilhoso. A liderança dessa equipe reduzida. Então também você merece. Mas queria adicionar sobre plurais e singulares aqui um aspecto onde toda a comunidade, ALAC o GAC, todas as unidades constitutivas, todos acordaram com a proibição de singulares e plurais. Mas veio o board e disse que isso não era em prol do interesse público. Bom, acho que é uma questão interessante. Vemos que não é o que pensa toda a comunidade, mas sim o board. Essa é uma das áreas onde a GNSO e o GAC estão claramente alinhados.
- NICOLAS CABALLERO:** Obrigado, Jeff. Sem dúvida um ponto importante. Vou abrir para perguntas. Vamos ver se temos algum feedback na sala ou online com relação ao primeiro ponto. Não vejo mãos, nem pedidos de palavra na sala. Isso significa que estamos bem. Então vamos passar para o segundo assunto ou tópico. Jorge, quer continuar?
- JORGE CANCIO:** Fala Jorge Cancio para o registro. Antes de finalizar o primeiro tema, como disse Paul, teremos uma sessão às dez e meia sobre as recomendações suplementares nas quais estiveram trabalhando a sala 104ABC, que é a sala da GNSO. E como o GAC não tem sessão nem conflito, todos estão convidados a assistir e participar dessa consulta. Vamos passar para o próximo tópico de procedimentos subsequentes e o tema dos diacríticos e código de escrita latino nos novos gTLDs, falamos nisso em Hamburgo, mas novamente vamos pedir que faça uma atualização sobre o trabalho que fizeram a esse respeito, incluindo uma linha de tempo tentativa para decisões e ações. Então, com isso,

deixo de falar. E como se diz na pergunta que nós enviamos, isto vai além de nome específico .Quebec.

GREG DIBIASE:

Obrigado, Jorge. No conselho discutimos como seria a melhor forma de abordar isso, uma sessão educacional para entender o tema, o tópico. Estamos elaborando uma solicitação para um estudo para determinar a melhor abordagem. O processo da ICANN nos transmitiu o feedback, o pessoal está trabalhando em uma série de ideias, resoluções que esperamos receber na reunião de abril. Aí teríamos que ter propostas mais concretas a considerar em breve. Aí determinaremos a melhor maneira de abordar essa questão.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Greg. Alguma pergunta? Comentário da sala? Ou online? Não vejo nenhuma mão levantada. Que estranho. Isso vai muito bem, então, muito tranquilo. Estou muito contente assim. Se não há perguntas até agora. Assume a palavra o representante da Indonésia.

ASHWIN SASTROSUBROTO:

A minha pergunta é que o senhor mencionou sobre a questão multilíngue: português, alemão e espanhol. Isso está referido ao latim? Na Alemanha existe o (inint) [00:15:54] algumas coisas diferentes e na Indonésia nós utilizamos o ABCD e isso não inclui essas questões quando falamos do alfabeto internacional?

PAUL MCGRADY:

É específico, com o que se chama um diacrítico, por exemplo, o acento no e. Não sei se aqui o outro colega pode explicar melhor.

-
- JEFF NEUMAN: Sim, depende da tabela do idioma, dos alfabetos dos diferentes idiomas e os códigos de escrita particular, por exemplo, latim, com acento sobre o E não se considera uma variante, mas em outros alfabetos, talvez sim seja uma variante. Tudo depende do idioma da comunidade e o que eles colocam no seu alfabeto. Eu não posso responder com respeito ao que acontece na Indonésia, mas no código de escrita latina, os que trabalharam nele não incluíram o (inint) [00:17:29], nem os assentos como variantes entre eles. Não temos certeza porque isso aconteceu.
- NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Jeff. Obrigado, Indonésia. Alguma outra pergunta ou comentário? Não vejo mãos levantadas nem no chat virtual. Então avancemos no seguinte tema que tem a ver com a Carta Orgânica SPIRT, que tem a ver com a revisão de semelhanças entre cadeias.
- NIGEL HICKSON: Muito obrigada. Eu não sei se devemos falar SPIRT ou não, não sei qual seria a pronúncia, mas talvez seja muito útil (inint) [00:18:33] respeito ao SPIRT, que tem a ver com o Grupo de Revisão Permanente de Marca de Previsibilidade. Esta será uma equipe que será preparada e talvez em 30 segundos possam explicar o que vão fazer.
- JEFF NEUMAN: Se diz SPIRT, mesmo que a soletração não seja essa, há uma vogal silenciosa no I.
- GREG DIBIASE: Talvez Anne, que está participando de forma remota, possa ter alguma informação.

ANNE AIKMAN SCALESE: Desculpe que não posso estar aí presente, mas a equipe SPIRT é uma equipe que redige a carta orgânica e a equipe em si não vai começar até que comece a rodada. E, como todos sabem, no GAC, isso foi desenhado para tratar temas que surjam depois de receber essas solicitações e durante o processo de outorga das novas solicitações. O que vimos da rodada de 2012 é que podem surgir outros assuntos depois, que precisem de uma resolução rápida. Por isso, o SPIRT é o mecanismo que trabalha com um quadro de procedimentos de previsibilidade que neste momento está disponível para comentário público. E a equipe, o redator do SPIRT e o Conselho apenas tiveram uma reunião e a próxima reunião não será senão até março, 18 de março. Por isso, esperamos que alguns dos participantes do GAC faça parte do trabalho da reunião. Eu sei que o GAC colocou o tema do SPIRT como vai solucionar as questões do GAC.

Então, definitivamente esperamos a participação do GAC assim que possível. A segunda remessa será no dia 18 de março. E o mais provável é que continuarão outras reuniões a cada duas semanas, uma vez por semana, se for necessário para completar o trabalho. E esse trabalho sabemos que vai durar três meses. Damos as boas-vindas e esperamos que cheguem logo e que se incorporem.

NICOLAS CABALLERO: Antes de passar a palavra a Irã. Eu acho que seria muito importante para que o GAC tenha uma resenha da linha de tempo, a agenda que analisa as expectativas, os procedimentos e os outros elementos. Há alguma coisa que Greg, Jeff ou Paul possam mencionar a respeito de forma rápida? Anne, tem a senhora alguma ideia a respeito?

ANNE AIKMAN SCALESE: Eu acho que o pessoal da ICANN já prestou alguma informação ao GAC de forma direta referida ao cronograma ou agenda os requisitos quanto aos compromissos estabelecidos. Eu não quero fazer maiores especulações, mas eu sei que é um compromisso de três meses e as reuniões foram planejadas para que se realizem a cada duas semanas, mas o trabalho não se faz muito rápido.

Talvez as reuniões passariam a ser uma vez por semana e há muito teste que vai ser redigido, muito conteúdo que vai ser redigido nessas reuniões, porque o pessoal está redigindo o rascunho que vai ser revisado pelas equipes e o papel dessa equipe é fazer os seus comentários conforme critérios específicos que existem. Quanto ao relatório final do SubPro que vai delinear precisamente como vai agir a equipe de SPIRT com um quadro de previsibilidade.

Grande parte desse trabalho foi feito nos procedimentos subsequentes, há um anexo, um adendo específico e há muitas perguntas de como isso vai avançar e como vai interagir com o quadro de previsibilidade que o SubPro IRT já redigiu. Por isso, eu pediria que pessoal da ICANN oferecesse maiores informações ao GAC quanto a essa linha do tempo.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado. Jeff.

JEFF NEUMAN: Bom, segundo o último plano de trabalho apresentado na primeira reunião, a intenção é que se apresente e finalize ao Conselho no mês de agosto. Mas lembrem que esta não é a equipe de SPIRT, é apenas quem

vai redigir a carta orgânica, o estatuto. E a equipe de SPIRT não vai começar a agir até que esse documento termine. E isso vai acontecer seis meses antes de que se abra a nova rodada.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado por isso, passo a palavra ao Irã.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado, obrigado a todos. Durante o PDP surgiu este tema e houve muitas preocupações de parte de muitas pessoas quanto à previsibilidade, se há um procedimento e depois se acontece alguma coisa, deve ser solucionada essa questão. Infelizmente tem que estar sob o termo de previsibilidade. E nesse momento o SubPro é uma coisa que acordou toda a comunidade em termos legislativos. Mas agora passamos essa responsabilidade a comunidade, é um grupo pequeno, mesmo que depois se apresente ao Conselho, mas não vai existir a mesma oportunidade para toda a comunidade, com apenas um, dois ou três comentários públicos para que falem desta situação não clara da previsibilidade.

Pode existir outra forma de trabalhar. Pode ser que exista a regra de IRP ou da IOT, ou implementação de outro tipo, mas estamos estabelecendo raízes e bases para que, se alguma coisa for feita, se solucione qualquer inconveniente. Não sei como estão procedendo com esse tema a GNSO. Eu fico preocupado de que as nossas preocupações ou inquietações não sejam trabalhadas bem ou que se transfira as preocupações da comunidade também e passem para um grupo pequeno. Então temos que ter muito cuidado com este aspecto. Muito obrigada.

NICOLAS CABALLERO: Obrigada pelo comentário, Irã. Jeff, quer falar?

JEFF NEUMAN: Sim. Obrigado, Kavouss. O papel ou função da equipe de SPIRT depois de ficar integrado não é para solucionar qualquer problema uma vez iniciada a rodada, ela existe para ajudar a coordenar onde encaixar a resolução desses temas e então ser apropriada para que toda a comunidade de opiniões quanto a esse tema. Então esse assunto vai se referir ao SPIRT para toda a comunidade ou se é apropriado para a GNSO. Por isso, essa equipe de SPIRT não é que vai solucionar questões que possam surgir, mas é um canal para averiguar, para saber como pode ser resolvida rapidamente essa questão.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Jeff e Irã pela pergunta e o comentário. Alguma outra retroalimentação, opinião aqui na sala ou em linha? Não vejo outras mãos levantadas. Então, podemos proceder e passo a palavra a Suíça com respeito as declarações de interesse.

JORGE CANCIO: Seguintes slides. Obrigado. Isso se trata da transparência. E já falamos disso em algumas oportunidades na ICANN, a partir de 76 e 78. Estamos falando desta vez também. E estamos fazendo dentro do tema do GAC, porque é muito importante para nós ser responsáveis com respeito a isso e também da legitimidade referida ao processo de políticas de ICANN e destas declarações de interesse. Para todos aqueles que estão participando neste processo de desenvolvimento de política fizemos surgir esse tema com a diretoria no dia de ontem e a diretoria também

compartilha desse ponto de vista que temos que continuar as discussões na comunidade com respeito a isso.

Pode ser uma questão difícil para a comunidade, mas realmente temos que apresentar, expor esse tema para ver o que são realmente estes temas, estas questões e como podemos solucioná-las. Também a mesma que está disponível na correspondência da ICANN. Também enviamos uma carta ao nosso presidente, enviamos a Tripty através do GAC, para demonstrar que isso é importante para nós. Por isso eu quero elaborar alguma coisa com esses pontos que estão na tela. Queremos ter uma conversa dinâmica e por isso queremos que vocês se sintam à vontade para elaborar, conforme seus pontos de vista a respeito deste tema. E qual é a posição dentro da comunidade da GNSO e como podemos avançar neste tema com a GSNO, porque para esse ano e para o ano que vem, a comunidade de governança da internet é mais ampla, vemos que todos estão com seus olhos para nós.

GREG DIBIASE: São diferentes as perspectivas que têm a GNSO sobre essa questão. Trabalhamos para emendá-las através de um processo interno, mas infelizmente não conseguimos alcançar consenso sobre essa emenda. Isso não significa que não nos interesse participar de um esforço comunitário e continuar participando nessa conversa.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Greg. Agora vamos ver se há perguntas ou comentários do público e já está o senhor Arasteh do Irã.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado. Acho que na apresentação da diretoria e na nossa reunião, acho que foi mencionado 0,03%. Não fica claro se é um percentual geral ou de que se trata esse percentual. Eu, como engenheiro, me questiono. Estamos nos encaminhando para um 0%? Zerar um limiar? Limiar zerado? Isso não é factível. O limiar absoluto não existe em nenhuma parte, por isso existe um limiar.

A questão é o que gerou esse problema para um país que fez com que fosse o GAC e que o GAC tivesse esse percentual? Quais as vantagens e desvantagens e as diferenças entre 0,03, 0,01 ou 0,0? Acho que devemos ser realistas e não aprofundar no problema. Apesar disso, a GNSO deve fazer o melhor. Mas eu não acho que seja um requisito chegar a esse 0% absoluto. Obrigado.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Irã. Não sei se estou totalmente de acordo com o senhor nesse sentido, mas a minha opinião é fútil nessa altura. Tenho o Reino Unido, Estados Unidos e Egito. O Reino Unido tem a palavra.

NIGEL HICKSON: Muito obrigado senhor presidente. Você não é fútil em absoluto, em absoluto. Eu queria fazer uma pergunta. Tivemos um extenso diálogo nas últimas reuniões. A GNSO teve o processo devido, conforme arranjos de governança que respeitamos, obviamente. Tivemos interação com a diretoria sobre esse tema também. A diretoria nos disse que entendia essa noção de transparência e que as declarações de interesse deviam ser proporcionadas, fornecidas para qualquer participação no processo de desenvolvimento de políticas geral.

Discutimos com a Câmara das Partes nessa semana e vou usar uma palavra que não sei como dizer meu inglês não é muito. A Câmara das Partes contratadas foi intensa e procurou chegar muito firme em que isso não deveria existir nenhuma exceção para declarações de interesse. E para alguns membros do GAC, eu sei que um par se aproximaram de mim e me disseram se tinha alguma resposta, eu disse não se aproximem de novo.

Mas se a Câmara das Partes contratadas vem para a reunião e o board vem para a reunião. Eu me pergunto onde está? Quem da GNS diz que não deve haver declarações de interesse que sejam dadas num processo de desenvolvimento de políticas? Porque se pudéssemos ter um diálogo, porque talvez estejamos passando alguma coisa sem perceber. Somos simples funcionários públicos e não necessariamente entendemos as consequências das questões dos advogados, das leis estadunidenses, talvez tenhamos que entender melhor e assim talvez chegar a algum tipo de entendimento que poderia contribuir para a nossa deliberação. Mas temos que fazê-lo antes da reunião em Calgary, que é uma reunião de governos de alto nível, temos que poder dizer para eles que resolvemos o problema.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado pelas suas palavras, Reino Unido. Greg, Jeff, Paul.

GREG DIBIASE:

Bom, como disse antes, são diversas as perspectivas sobre essa questão dentro da GNSO. Poderíamos voltar a levar essa questão para ver se pode haver alguma perspectiva e depois compartilhá-la. Não sei

se as outras partes interessadas estão dispostas a colaborar aqui, mas nós, sim.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado. Está Estados Unidos.

SUSAN CHALMERS: Bom dia e obrigado. Bom, eu não sou engenheira, mas sei que 0,03% não significa transparência plena. E como a transparência é um dos princípios da abordagem de múltiplas partes interessadas e é importante para a ICANN que se garantem os estatutos, eu acho que a análise dessa questão em especial, como disse o colega da Suíça, é um marco de tempo fundamental para o modelo multisetorial pensando em 2025 e depois disso é muito claro, é uma questão muito clara para o GAC. Ora bem, nem todas as questões são claras aquelas que se apresentam na nossa mesa coletiva, mas acho que aqui é bastante simples.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Estados Unidos. Alguma reação da GNSO?

GREG DIBIASE: Estamos dispostos a continuar trabalhando nisso. Não sei, através de algum esforço, pode ser um CCWG, outro. Se essa emenda não foi bem sucedida, não significa que não estejamos dispostos a continuar trabalhando para sua resolução.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Greg. Antes de passar a palavra para o Egito. Quanto tempo pensa que levaria a algo que poderia algo que poderia se ver antes da ICANN80 em Kigali?

-
- GREG DIBIASE: Vou ser bem direto, não sei. No nível da GNSO. Não posso falar em nome geral, porque é um esforço de todas as unidades constitutivas e toda a comunidade.
- NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Greg. Egito tem a palavra.
- CHRISTINE ARIDA: Não tenho muito o que a adicionar ao que disseram meus colegas da Suíça, Reino Unido e Estados Unidos. Mas talvez seria conveniente compreender o que o senhor disse, isso das perspectivas diversas e entender quais os fundamentos por trás dessa diversidade dessas perspectivas, porque isso nos daria a oportunidade de discutir com mais detalhe. Isso de um lado. Do outro, você disse que existe essa vontade de avançar para a resolução, talvez poderia nos contar alguma coisa sobre o mecanismo para isso. Como podemos prever que isso aconteça?
- GREG DIBIASE: Bem, posso levar essa solicitação para que sejam elaboradas as diferentes perspectivas com relação ao mecanismo. Não estou certo, falo na minha opinião, estão as opções, é o CCWG, mas não acho, como uma das SO, não penso que possamos dizer qual é único caminho certo.
- NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Greg. Alguma outra pergunta, comentário? Não vejo nada. Isso significa que podemos continuar. O tema quatro: a mitigação do uso indevido do DNS, possíveis desenvolvimentos de políticas de emendas pós-contratuais sobre o uso indevido do DNS, incluindo botnets e phishing. Passo a palavra para Nigel.

NIGEL HICKSON:

Obrigado. Estamos trabalhando na mitigação do uso indevido do DNS. E a primeira parte, como podemos ver, são as emendas pós-contratuais e o desenvolvimento de políticas sobre o uso indevido do DNS. Talvez antes de entrar em tema, quero pedir aos distintos hóspedes por possíveis colaborações do que eles pensem que possa ser o caminho a seguir, considerando que as emendas contratuais foram acordadas e entraram em vigor daqui a duas semanas. Isso é uma muito boa notícia. Será em abril.

Nas nossas conversas não soubemos que o pessoal de cumprimento contratual da ICANN e outros órgãos estarão avaliando o efeito, o impacto das emendas para poder determinar quão eficazes são, mas analisamos as emendas antes e o efeito nos próximos passos de forma periódica, conversamos com os nossos colegas de um grupo de trabalho de segurança pública sobre quais poderiam ser esses próximos passos nos botnets, nos phishings ou pequenos desenvolvimentos de política ou paralelos.

Lembro que vários colegas da GNSO falaram desses pequenos mordiscos evocando essa imagem de pequenos desenvolvimentos de políticas numa representação visual. Talvez agora seja o momento de convidar os distintos participantes a nos contar como vêm esse processo para futuro, esse processo de desenvolvimento expeditivo.

GREG DIBIASE:

Obrigado, Nigel. Como disse, a GNSO sempre está considerando como um processo de desenvolvimento de política poderia melhorar esse campo. Sabemos que as emendas representam uma mudança

bastante significativa na estrutura dos acordos como ponto de partida. Acho que seria de valor avaliar o impacto que têm os dados que surgem das emendas, porque poderia formar para determinar o trabalho na hora de determinar o alcance dos possíveis desenvolvimentos de políticas. Os dados que surgem são muito úteis. Então, os dados que obtivermos das emendas sobre o cumprimento contratual etc. e coisas dessa natureza são úteis.

Ao mesmo tempo, estamos coordenando com a equipe sobre uso indevido da Câmara de Partes Contratadas que são registros e registradores e eles configuraram uma equipe pequena para o uso indevido do DNS. Tem reuniões frequentes entre a Câmara de Partes Contratadas entre grupos de partes interessadas dentro da GNSO para ter preocupações, problemas com relação ao uso indevido do DNS e esperamos que essa seja uma outra fonte de dados que possamos utilizar para considerar o assunto.

Também há uma questão, que é o trabalho que está fazendo grupo reduzido da GNSO, e estamos à espera dos dados dessas fontes e esperamos novamente tomar esse trabalho e ver se corresponde um processo de desenvolvimento de política para abordar as brechas identificadas.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Greg. De fato, a seguinte pergunta trata nisso a atualização do conselho da GNSO sobre as opções para abordar o uso indevido do DNS. Alguma pergunta ou comentário? Greg, tem a palavra.

GREG DIBIASE: Somente dizer que se o trabalho do grupo reduzido está em pausa, o trabalho não parou. Simplesmente estamos esperando receber mais e mais dados. Há outras iniciativas que estão em andamento.

NICOLAS CABALLERO: Como disse, já não há nenhuma outra mão. Quer dizer que podemos falar sobre WHOIS e proteção de dados. Quer dizer que os acordos para tratamento de dados e as partes contratadas, o GAC veria com agrado receber uma atualização do estado do Conselho da GNSO para saber onde estamos a respeito dessas questões, esse tema, onde o GAC sempre apresentou a sua preocupação. Pode fazer uma atualização?

GREG DIBIASE: Sim, claro. Como contexto, houve uma equipe que está reparando a veracidade dos dados para ver se há algum problema que pudesse ser solucionado por desenvolvimento de políticas. Uma das conclusões feitas pela equipe é que seria mais eficaz fazer o processamento de dados ou os acordos de processamento de dados quando ocorre um trabalho da ICANN com as partes contratadas, então passamos esse trabalho esperando esses acordos entre ICANN e as partes contratadas. Ainda não terminaram esses acordos. Escutamos sim algumas atualizações com respeito que em breve aparecerão esses acordos.

Então temos um prazo até agosto para isso, mas no mês de junho queremos colocar outra vez este assunto, porque entendemos que existe uma preocupação quanto a isso e queremos adiantarmos a esse respeito. Se esses acordos terminam sendo celebradas numa etapa, num prazo menor que o anterior, poderíamos solucionar mais rapidamente esse ponto. Também quero mencionar que a ICANN fez

uma avaliação com respeito a que dados de registratários que possam ser acessados. Mas concluímos que a ICANN não tem uma base legal para isso. Por isso, estamos determinando ou vendo se devemos solucionar esse tema também. E por esse motivo, pensamos que esta é uma questão relevante que vamos considerar quando determinemos a chance de solucionar esse aspecto.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado pela explicação detalhada. Algum comentário? Pergunta? Não vejo mãos levantadas. Também não vejo mão levantada virtual. Então, isso significa que parece que tivemos uma reunião muito eficiente e estou satisfeito por isso. Na sessão de algum outro assunto que temos pela frente, aceitamos qualquer atualização com respeito a petições, ou solicitações urgentes. Queremos saber qual o cronograma pensado para este tipo de trabalhos referido a atualização do Conselho da GNSO quanto às solicitações urgentes.

GREG DIBIASE: Sim, a diretoria tinha algumas preocupações quanto a isso, mas nós tivemos bastante colaboração para saber quais seus passos a seguir. Na última reunião com a diretoria, colocamos este assunto e queremos saber em breve quais são as suas opiniões. Estamos esperando escutar da diretoria suas opiniões para de forma construtiva positiva falar desse tema.

NICOLAS CABALLERO: Passo a palavra para o Irã.

KAVOUSS ARASTEH: Eu tenho um comentário geral para o distinto representante da diretoria, o conselho da GNSO. Nos últimos dez anos eu fiz pedidos à

GNSO, onde as nossas preocupações têm a ver com o DNS e os assuntos associados. O modelo do DNS cresce e (inint) [00:49:31] governado pela GNSO.

Então, que curso está tomando a GNSO para poder aumentar o nível de cooperação e colaboração para minimizar os problema e dificuldades que temos e poder dessa forma melhorar a eficiência. Tem o senhor alguma sugestão? Sabemos, por outra parte, que cada recomendação do GAC vai ser analisada, mas que sugestões pode dar o senhor para poder melhorar a situação quanto a colaboração e outras coisas que mencionei?

GREG DIBIASE:

Não acho que escutei a pergunta de como podemos fazer com a colaboração para fazer que melhore os trabalhos entre o GAC e a GNSO. Então, estamos trabalhando para melhorar os canais de comunicação com base em pessoas como Jeff, e também a participação nesses esforços que estão sendo feitos e que foram positivos. Eu acho que com melhor comunicação vamos poder utilizar essas coordenações de temas e dessa forma melhorar o diálogo.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Greg. Irã. Fala Indonésia.

ASHWIN SASTROSUBROTO:

Eu quero encontrar receber informação quanto a esse programa da GDP, porque anteriormente na ICANN houve um problema legal na EPAG na Alemanha, e eu queria saber se há outra peça legal igual com antecedente, porque na Indonésia começamos o tratamento de uma lei sobre a proteção de dados e não quero ter um problema como o que

aconteceu na Alemanha com o EPAG. Eu gostaria na Indonésia poder fazer o melhor possível para evitar um problema legal com a ICANN, obrigado.

GREG DIBIASE:

Bom, a política da ICANN não foi desenvolvida para responder à legislação, mas tratar e questões da comunidade ampla. Mas recebemos da ICANN as informações referidas aos novos desenvolvimentos que são relevantes, mas não conheço qualquer regulamento específico.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado, Greg. Obrigado, Indonésia. Está aqui a Índia. Por favor, sejam breves com suas perguntas, porque apenas temos oito minutos.

T. SANTHOSH:

Obrigado, senhor presidente. Eu gostaria de saber da gerência se estão contemplando a implementação da DNSSEC, porque isso vai dar ou permitir certas implementações interessantes e a URL de sites específicos. Por isso eu gostaria de saber se a GNSO está contemplando levar o DNS a diferentes níveis de domínio.

GREG DIBIASE:

Não há nenhuma política no momento, mas no acordo há uma cláusula onde os registradores têm que fornecer capacidade da DNSSEC, e isso faz parte do acordo. E se surgisse isso como um problema, mesmo que fizesse parte do acordo de habilitação, isso podemos tratar no momento.

JEFF NEUMAN:

Sim, todas as partes contratadas têm que implementar o DNSSEC. Um esforço da política da GNSO realmente não pode ser suficiente para

cobrir nenhuma outra entidade, mas registros e registradores e também os revendedores ou registradores. Então os fornecedores de solicitações e qualquer outra pessoa dentro dessa cadeia não seria impactada pela política da GNSO, nem de qualquer outra política da ICANN. Por isso, eu não tenho certeza se pode existir um esforço da política, porque qualquer política que houvesse impactado já teria sido implementada. Obrigado.

NICOLAS CABALLERO: Obrigado, Jeff. Índia, essa é uma boa resposta? Está bem? Está satisfeita? Algum outro comentário? Pergunta? Temos cinco minutos e duas perguntas para a GNSO. A pergunta é quando começará o trabalho para avaliar que políticas permanecem com respeito a outros desenvolvimentos e políticas que têm a ver com a GDPR e qual a agenda, digamos, para tratar esse trabalho? Qual os prazos?

GREG DIBIASE: Sim. O que tem a ver com o último relatório e a habilitação, a diretoria tomou antes, em 2016, antes do GDPR. E vemos que é necessário um trabalho temporário, mas há uma nova política que se chama registro de dados. E a ICANN recentemente informou a GNSO que esse trabalho pode começar quanto à implementação da privacidade na habilitação ou credenciamento. Mas existem certas questões que devem ser solucionadas. Mas as recomendações que existem vão ser apresentadas e qualquer outro problema está sendo solucionado. Mas não tenho certeza enquanto aos prazos.

PAUL MCGRADY: Eu não tenho certeza do cronograma, mas na minha agenda eu sei que há uma sessão informal no dia de hoje sobre esse tema na sala 208A e

aí será uma oportunidade para nós perguntarmos e pedir que confirmem se vão precisar de recomendações ou algum tipo de informação suplementar ou qual é o cronograma para esse trabalho suplementar. Por isso estou satisfeito que aconteça essa reunião informal. Não sei quanto ao GAC, mas sei que muitos da GNSO estarão presentes. Quero que façam essa pergunta amanhã, porque depois de hoje vamos ter maiores informações.

GREG DIBIASE:

Eu não sei se o pessoal da ICANN vai publicar algum documento referido aos procedimentos com a IRT.

NICOLAS CABALLERO:

Obrigado Paul e Greg. Agora qualquer comentário breve, porque temos apenas três minutos. Então, alguém tem outro comentário no piso ou pela internet? Não vejo qualquer mão levantada, então isso significa que já encerramos a sessão. Muito obrigado Jeff, Greg, Paul. Obrigado à GNSO. Estaremos em comunicação. Obrigado a Suíça e o Reino Unido por suas colaborações. Alguns comentários breves para distintos membros do GAC. Nós vamos nos reunir novamente 13h15 depois do almoço. Então, por favor, aproveitem da sua comida. Excelente comida porto riquenha. Obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]